

Seculo 27/2/1956

# O 2.º GRUPO dos Escuteiros de Portugal evocou a memória de Baden Powell e homenageou também «O Seculo»

Dentro daqueles princípios de admiração, respeito, camaradagem e reconhecimento que tem sido sempre atributo e virtude dos escutistas, o 2.º Grupo de Escuteiros de Portugal evocou, ontem, a memória de Baden Powell, o homem que, animado pelo pensamento de uma melhor formação moral da juventude, lançou um dia a ideia, que a havia de guiar pelo tempo fora, da prática diária de uma acção meritória, fortalecendo, simultaneamente, a sua compleição física.

Recordando a figura do fundador do escutismo, não se esqueceu de que ao *Seculo* se ficou a dever, já lá vão quatro dezenas de anos uma campanha que, ecoando de Norte a Sul do País, criou o ambiente próprio para o aparecimento, entre nós, do «boy-scout». Na sede do grupo houve, por isso, uma cerimónia durante a qual, lembrando Baden Powell, se prestou homenagem ao nosso jornal.

Na ausência do presidente dos Escuteiros de Portugal, sr. comandante Henrique Tenreiro, que não pôde comparecer, presidiu o sr. dr. Eugénio Ramos, agora escolhido para delegado dos serviços centrais da organização junto dos grupos de Lisboa. A seu lado, os srs. Scondé, como representante da embaixada britânica; capitão Américo Inverno, da D. C. T., como delegado do sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa; Edmundo

«Devemos estar satisfeitos. Com a inauguração destas lápidas praticamos a boa acção deste dia».

## A visita dos escuteiros às instalações do «Seculo»

Mais tarde, às 15 horas, escuteiros e lobitos do grupo vieram ao *Seculo*. Com eles, algumas senhoras e os srs. dr. Eugénio Ramos, Madeira Leitão, Dionísio Santos, os escuteiros chefes dos grupos 5, 7, 79 e 85, e alguns chefes de divisão.

O sr. dr. Eugénio Ramos teve novas expressões de admiração e reconhecimento pelo nosso jornal, e foi o momento da entrega de um pergaminho feito pelo escuteiro roteirista sr. Herminio Rodrigo, recordando a inauguração da lápida na sede do grupo.

Em nome do *Seculo*, o nosso colega Luis Figueira agradeceu a homenagem, acompanhando-os, depois, numa visita às instalações do jornal, feita com o maior interesse.

Uma nota a fechar: um telegrama dos escuteiros evangélicos, dirigido ao nosso director com estas palavras: «O grupo de escuteiros e companhias de guias evangélicos, impossibilitados de comparecer por outra actividade, associam-se a tão justa homenagem ao *Seculo*».

Durante a procissão de Nosso Sen



Na visita dos escuteiros às instalações do «Seculo»